

Redacção e Composição:
Rua Barjona de Freitas, 26 — 28
BARCELOS

Fundador: Rogério Calás de Carvalho

Proprietários: José Lucindo Cardoso de Carvalho (Calás) e irmãos

SEMÁRIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL — POR BARCELOS

ASSINATURAS:
Ano, 40\$00; Semestre, 20\$00, Trimestre 10\$00 — Metr pole
Ano, 80\$00 e 180\$00 por avião — Estrangeiro excepto Brasil
Ano, 50\$00 e 115\$00 " " — Ultramar e Ilhas
Ano, 55\$00 e 160\$00 " " — Brasil
Publicidade: Os Srs. Assinantes gozam do desconto de 10%

Director, Editor e Administrador:
MARIO AUGUSTO VIANA DE QUEIRÓS (DR.)

SÁBADO, 6 DE NOVEMBRO DE 1971

Administra o: Telefone — 82388 — BARCELOS
Impressão: Companhia Editora do Minho
VISADO PELA CENSURA

O DR. MOTA DE CAMPOS NOVO MINISTRO DO GOVERNO

Não podiam, a Na o, os nortenhos e, de modo muito especial, os bons portugueses do Distrito de Braga, ficar indiferentes   nomea o do Senhor Dr. João Mota Pereira de Campos para o alto e honros ssimo cargo de Ministro de Estado Adjunto do Presidente do Conselho.

Marcello Caetano soube escolher e nós muito nos hemos a felicitar por isso.

D ravnate, o Senhor Presidente do Conselho terá a acompanhá-lo, em íntima, franca e leal colabora o, um habil ssimo homem público — com sobejas provas dadas no Governo de Salazar — dotado de raras qualidades de carácter e de inteligência, a par de uma cultura e experiência político-administrativa de que muito haverá a esperar.

No acto de posse que teve lugar no passado dia 30 de Outubro, extraordinariamente concorrido e a que assistiram o Chefe do Governo, Ministros, altas individualidades e, especialmente, muitíssimos dos seus amigos e admiradores, proposadamente deslocados a Lisboa, disse o novo Governante :

« Esforçar-me-ei por aliviar o Presidente do Conselho do enorme peso de trabalhos e preocupa es que tem sobre si nesta hora, verdadeiramente empolgante, em que sabemos depender do esforço conjugado de todos nós a posi o que no Mundo há-de ocupar o nosso velho e querido Portugal ».

« O BARCELENSE » felicita o bom e querido Amigo a quem augura as maiores felicidades no desempenho das suas novas fun es Governativas.

Dr. Aurélio Augusto de Queiroz

Naquela fatídica noite, de 7 para 8 de Novembro de 1942, Barcelos perdeu um dos seus homens bons.

Médico distinto — e tão distinto que fora convidado pelo Professor Tiago de Almeida a abraçar a carreira universitária —, homem bondoso e íntegro — e tão bondoso que j mais negou a sua ajuda, de dia ou de noite, gratuitamente, a qualquer moribundo pobre que reclamasse a sua presença e o seu douto saber; e tão íntegro que nunca aceitou, de quem quer que fosse, a devida recompensa pelo seu hercúleo trabalho, na medicina, na vida social e política —, deixou bem gravada na memória de quantos o conheceram a sua bem forte e modesta personalidade.

Amou Barcelinhos, onde viveu os mais largos anos da sua vida e onde granjeou tanta estima e respeito

que — dizemos-lo sem receio de desmentido — em todos os seus habitantes tinha um amigo sincero, sincero e dedicado.

Foi activo colaborador de O BARCELENSE, onde deixou bem vincados os seus extraordinários dotes de escritor e fina inteligência.

  dever nosso, nesta hora, recordar quem com saudades em vida tão bem soube comportar-se e tão belos exemplos nos legou.

NOVO ENGENHEIRO

Na Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, com brilhante classifica o, concluiu o difícil Curso de Engenharia Mecânica, o nosso distinto Amigo e bom conterrâneo, Senhor Engenheiro João Augusto Matos da Silva Corrêa, ilustre Filho do nosso querido e muito considerado Amigo, Senhor João Pereira da Silva Corrêa e da Ex.^{ma} Senhora D. Maria de Lourdes Matos de Almeida Viana Lopes da Silva Corrêa.

Ao novo e laureado Engenheiro, a seus Pais e restante Família, apresentamos as nossas felicita es.

UMA VEZ POR OUTRA

por A. MARQUES DE AZEVEDO

Nem tudo   negativo na Juventude de hoje. De muito de positivo vêm eivadas as suas atitudes. Estamos, de facto, em presença de uma flagrante « Crise de Crescimento ». Sem d vida, Eu diria mesmo numa voltagem da História. Mas isto   difícil de compreender a um Mundo doente como o de hoje, possivelmente ainda como o de amanhã. E ai das P trias que descrem do seu melhor e mais válido capital: a sua Juventude! A crise está tr gicamente aberta. A luta   irreversivel. Um novo espírito de luz alumia a esses rapazes que se revoltam contra uma Sociedade ultrapassada, que tudo lhes nega, que a eles próprios os nega! Não nos percamos sobre a forma como contestam, dos meios até de que se servem.   um « exército sem armas! Isto diz tudo. Daí a luta desigual que se trava, mas de que eles acabarão por sair vencedores, pois assim o exige a perenidade das P trias. Demais eles não são os réus. Serão, sim, os Juizes.   a Sociedade que está a ser julgada. Pedem-lhe contas. T -las-  que a dar. A Juventude   a única « entidade » com direito a pedir-lhas.   que ela   o futuro, a continuidade das P trias. O Mundo chegou a um verdadeiro caos, não por culpa deles que já o vieram encontrar assim. São assombrados espectadores, não os fatores do drama. Daí a vacuidade que encontram na Vida e a procura de novos rumos.

O próprio carácter   um espet ol! Tudo de são parece ter r ido. Ou quase. Processo volumoso este, a humanidade vive uma expectativa dolorosa.   que se presente estar no limiar de qualquer coisa que ainda se não mostra suficientemente visivel, claro. Mas sente-se que se caminha. No horizonte, longinquamente embora, uma pequena r stia de sol aquece o peito generoso da Juventude de todas as P trias.   a esperança numa Vida melhor, num Mundo mais fraterno e humano, mais justo e

mais bom. Há exageros na forma como a Juventude contesta? Pode haver. Deve haver. Há mesmo. Mas a mocidade foi sempre assim, irreverente por natureza. Mas, por índole, boa e generosa. Todos nós fomos irreverentes nas suas idades. Os tempos   que eram outros. Mais inconformados que nós, têm os problemas se lhes apresentam com mais gritante acuidade, diria até com mais trágico realismo e, da , as suas reac es serem diferentes. Mas não totalmente. As Histórias das Na es estão pejadas de movimentos idênticos, embora sobre outras formas, talvez. Mas   que os tempos como deixo dito,   que são outros. E outras as realidades têm, estas certamente mais sombrias por acarretarem com as que se lhes juntaram vindas de todos os passados e a colocaram em presença do triste « statu quo » em que a Vida se caricaturou. O quadro não tem Escola. Mas alguém o pintou. A Juventude não o compreende, porém, por que o não sente. O que se compreende e entende, tem de se sentir primeiro. Ela nega-se a compreendê-lo por que o não sente. Pede explica es, exige razões, enfim, está sedente de « Vinho Novo »! Pois ofere amos-lhe a taça com a compreensão de irmãos mais velhos que somos.

Lx./Out.  /1971.

A. Marques de Azevedo

Comendador
Ant nio Maria
Santos da Cunha



No dia 10 do corrente, tem a sua festa de aniversário natalicio, este nosso ilustre Amigo, dinâmico Governador Civil do Distrito de Braga, a quem enviamos as nossas felicita es.

Dr. Celso Manuel de Sousa Lima Torres

Têm, no dia 10, faz anos este nosso amigo, distinto e considerado Advogado nesta comarca. Os nossos parabéns.

O Pintor Barcelense PAULO VILAS BOAS

EXPÕE na TORRE da PORTA NOVA,
em BARCELOS, de 6 a 14 de Novembro



DESPORTIVO

Por LEAL PINTO

Em Barcelos no Campo Adelino Ribeiro Novo

Árbitro A. Paraty, do Porto

Gil Vicente, 0

Riopele 1



Gil Vicente: Saavedra; Marques, Cibrão, Martinho e Almeida; Augusto, Sá Pereira e José Miguel; Bilhó, Lua e Russo. Substituições (Na 2.ª parte José Miguel deu lugar a Luís e Cibrão devido a uma cotovelada criminosa de Piruta, por Freitas).

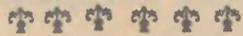
Erros, técnicos, táticos e de arbitragem ditaram a derrota do Gil Vicente na sua própria «casa», pelo Riopele, embora pela tangente nos derradeiros minutos, com culpas para a defesa local que quase sempre se mostrou insegura e apática, quando das infiltrações do adversário no seu reduto defensivo.

O desaire de domingo, pode servir de lição—se a quiserem aproveitar—a fim de fugir a situações difíceis, que intranquilisariam as aspirações de Barcelos, de se ver representada na difícil «maratona» do Nacional da 2.ª Divisão, onde já teve outrora presença relevante.

Em síntese, urge acautelar enquanto é tempo, fugindo a paixões mesquinhas, ou a partidarismos, isto porque se nos afigura que o Gil Vicente não tem apresentado o seu melhor, com determinações e táticas ultrapassadas, a deixar transparecer a ideia, da defesa, e de que o empate já é bom resultado, justificação repetida no domingo, só com Bilhó, Lua e Russo na linha dianteira, que não conseguimos surpreender a segura defesa dos forasteiros, devido á falta de extremo.

Houveram, algumas violências entre atletas, — oh se houberam!... cujas culpas foram devidas ao árbitro, a tolerar injustificadamente o Riopele, até ao ponto de fazer «vista grossa» ao desvio da bola com a mão dentro da grande área, falta que o árbitro e o juiz de linha do lado da bancada, deixaram de assinalar com o castigo máximo aos 30 minutos de jogo, e ainda a não expulsão de Orlando, que repetidas vezes violou as leis da ética desportiva.

Alguém dirá que o Gil Vicente se «afundou» ... no seu campo e perante os seus apaixonados; mas nós dizemos, foi uma lição que lhe será possivelmente proveitosa.



Futebol dos Juniores—Campeonato da A. F. Braga

Gil Vicente, 9

Valenciano, 0

Como lhe auguramos, a briosa equipa de Juniores derrotou sem apêlos o Valenciano, por resultado expressivo no seu ambiente.



Campeonato Regional da A. F. de Braga 1.ª Divisão

Os Galos, que jogaram no sábado ás 21,45 no «Campo Adelino Ribeiro Novo», foram derrotados pelo Forjães por 0 a 2 e o Santa Maria que foi de alongada até Valdevez sofreu pesada derrota de 6 a 1

— No próximo Domingo, o Gil Vicente, vai a Braga defrontar o «rival de sempre» mas vizinho e amigo — Sporting de Braga.

Agouramos o melhor resultado aos barcelenses.

CLASSIFICAÇÃO

ZONA NORTE	J.	P.
Riopele	5	8
Marinhense	5	8
U. Lamas	5	7
Covilhã	5	7
Sanjoanense	5	6
Salgueiros	5	6
Penafiel	5	6
Espinho	5	5
Gil Vicente	5	4
Braga	5	4
U. Coimbra	5	4
Famalicão	5	4
Fafe	5	4
Varzim	5	3
Gouveia	5	3
Alba	5	1

Máquina de Tricotar PASSAP

Vende-se, completamente nova. Informa a Redacção.

FESTAS DE ANOS

Dia—6 Francisco Oliveira Duarte e D. Maria Luisa da Silva Freitas.

Dia 7 D. Alina Albuquerque Esteves de Melo, menina Constança Novais da Rocha e José Correia de Vasconcelos e D. Ermelinda Bravo Soares.

Dia 8 Francisco Mano Dias de Sá o menino José Alberto Brito Pacheco Rodrigues, D. Maria de Lurdes Lopes da Silva, Casimiro da Silva Quinta e António Maria Miranda dos Santos Veiga.

Dia 9 A menina Ana Paula Perestrelo Ferros, D. Maria Adélia D'Albuquerque Esteves de Faria e Armando Pimenta.

Dia 10 D. Maria José Sampaio Santos Silva.



DOENTE

Encontra-se no hospital de Barcelos, a fim de ser submetida a uma melindrosa operação, a Sr.ª D. Maria José Cardoso Ferreira Nunes, esposa do nosso amigo e assinante, Sr. Jorge Nunes.

Desejamos-lhe rápidas melhoras.

Tradicional Festas

Em honra de SÃO MARTINHO

Nos dias 11, 12, 13 e 14 de Novembro de 1971

Em Vila Frescaíña São Martinho—BARCELOS

PROGRAMA

Dia 11—Ás 8 horas—Uma salva de 21 tiros dará início às festas em honra de São Martinho; ás 9 horas—Começará a cabine sonora da nossa igreja, a transmitir música gravada; ás 20 horas—Missa solene em honra de São Martinho; ás 22 horas—Será acesa a grande e tradicional Fogueira do São Martinho; ás 24 horas—Grande Sessão de Fogo de Artificio.

Dia 12—Ás 8 horas—Uma selva de 21 tiros, dará início aos festejos do dia; Durante o dia música gravada; ás 21 horas.

Grande Festival Variedades com a colaboração do Rancho Folclórico de Barcelinhos, Conjunto 5 Dias e Poucas Horas, Conjunto de Manuel Moreira e do Conjunto Feminino da J.O.C. da Freguesia e finalmente, Cândido de Almeida e o seu violão; ás 24 horas—Grande sessão de Fogo de Artificio.



Dia 13—Ás 8 horas—Ao dar início a mais um dia de festas, uma salva de 21 tiros; ás 16 horas—Far-se-á o tradicional magusto para as crianças; ás 21 horas—Sairá da capela de Nossa Senhora das Oliveiras, uma grandiosa.

Procissão de Velas

com o andar de Nossa Senhora de Fátima; ás 24 horas—mais uma Grande Sessão de Fogo de Artificio.

Dia 14—Ás 8 horas—Salva de 21 tiros; ás 9 horas—Dará entrada a afamada banda musical dos Escuteiros de Barroelas, que tocará todo o dia em recinto apropriado; ás 10,30 horas—Missa solene com a 1.ª comunhão das crianças; ás 14 horas—dará entrada a Fanfara dos bravos Bombeiros Voluntários de Barcelinhos; ás 15 horas—Funções religiosas da tarde com sermão em honra do Padroeiro.

No fim destas cerimónias, grandiosa PROCISSÃO, com lindíssimos andores e dezenas de figurados, percorrerá as ruas da freguesia; ás 17,30 horas—Homenagem ao Rev.º Pároco, Ex.º Senhor Padre José Figueiredo do Vale Novais—pela sua obra de renovação da freguesia; ás 24 horas—Uma Grande Sessão de Fogo encerra as Festas.



DR. TEOTÓNIO JOSÉ DA FONSECA



No dia 9, faz 33 anos, que faleceu este nosso bom e querido Amigo, distinto Historiador, Juiz de Direito, Grande Benemérito e prestigioso Colaborador de «O BARCELENSE». Paz à sua alma.

Dr. Aurélio dos Santos Mesquita

Na Universidade do Porto, Faculdade de Medicina, concluiu com honrosa classificação a sua Formatura, o nosso ilustre conterrâneo, Sr. Dr. Aurélio dos Santos Mesquita, querido Filho da Ex.ª Sr.ª D. Ana Joaquina dos Santos Ribeiro Mesquita e do nosso saudoso amigo, Sr. Aurélio Moreira Mesquita, abastados proprietários e honestos Comerciantes de mercearia, na freguesia de São Romão da Ucha.

Ao jovem e estudioso Doutor e a toda a sua numerosa Família, os parabéns dos que trabalham no Jornal O BARCELENSE

Plantas—Cálculos—Projectos Direcções e Fiscalizações de Obras Assistências Técnicas—Peritagens

Tratamos de tudo que se relaciona com a planta, projecto, licença, fiscalização e construção de casas. Fazemos cálculos e projectos de edifícios, estradas, loteamentos de terrenos e outras obras. Executamos levantamentos topográficos. Efectuamos medições e orçamentos. Promovemos concursos para empreitadas e seleccionamos empreiteiros. Orientamos a escolha de materiais de construção. Dirigimos e fiscalizamos obras. Fazemos vistorias e avaliações de prédios. Intervimos como peritos em questões de terrenos, edifícios, águas, partilhas e expropriações. Elaboramos requerimentos, exposições, relatórios e pareceres. Prestamos assistência técnica a empreiteiros, empresas, entidades particulares, organismos do Estado e câmaras municipais. Colaboramos com organizações congêneres e com outros técnicos. Possuímos 25 anos de experiência profissional e de competência comprovada.

José Lino dos Santos

Agente Técnico de Engenharia

R. de Trás das Freiras—Bloco Esquerdo, R/C

Telefone 82898

BARCELOS

FESTA DE ANOS

No dia 2, fez três anos, a simpática menina Ana Cristina de Azevedo Carvalho, filha do nosso amigo e assinante, Sr. David da Costa Carvalho e da Sr.ª D. Lúcia de Azevedo Carvalho, ilustres barcelenses, residentes no Rio de Janeiro. Á linda menina, bem como a seus familiares, apresentamos os nossos parabéns.



Festas das Cruzes de 1972

nos dias 30 de Abril e 1, 2 e 3 de Maio de 1972.



Na segunda-feira, dia 8, tem a sua festa natalícia, o Sr. Dr. Adolfo Belega Braga, distinto Médico barcelense. Parabéns.

SENHORES LAVRADORES, VITIVINICULTORES E

Produtores de Leite,

A DROGARIA DO MERCADO, de
PINTO & IRMÃO LIMITADA

LARGO DA MADALENA, 97/103

BARCELOS TELEF. 82958

tem o prazer de anunciar a abertura de um LABORATÓRIO para análises de VINHOS E SEUS DERIVADOS, LEITES E P. H. DOS SOLOS.

Ao tomar tal iniciativa, pretendemos, única e exclusivamente, orientar e esclarecer, tanto quanto possível, a nossa já tão sacrificada lavoura, quantas vezes vagueando ao sabor de processos rotineiros e ultrapassados.

No seu próprio interesse, consulte-nos.

Pessoal para Fábrica

ADEMITE PESSOAL com ordenados actualizados.
INFORMA ESTA REDACÇÃO

AMANHÃ ÀS 15,30 e 21,30 para 14 anos



A MULHER INFIEL

com STPHANE AUDRAN
e MICHEL BOUQUET

DIA 12

E DEUS CRIOU A MULHER

com BRIGITE BARDOT e JEAN LOUIS

dia 14 A RAPARIGA DO AUTO STOP

Dr. Mário Queiroz

TERMAS DO EIROGO

HABITAÇÕES

No Campo Camilo Castelo Branco, 3.º andar casa n.º 63;
Falar com o Snr. Paulo Augusto Pereira,
Tel. 82115

A. Enrico Soucasaux

Av. dos Combatentes da Grande Guerra
154—BARCELOS—156

Agente—Grundig Artigos Fotográficos • Fotografia •
Motores para rega • Rádio e Electricidade • Amplifica-
ções sonoras para arraiais e Igrejas • Oficinas
de T. S. F. • Máquinas de escrever e calcular

OPTICA

FOTARTE

DE

JORGE CORREIA

Av.ª Combatentes da G. Guerra, 98—(junto à Pérola da Avenida)
Reportagens—Rstratos

Armazém

Em Vila F. S. PEDRO

Aluga-se na Av.ª Alcades de Faria No Lugar de Paço Velho, junto à
Estrada Nacional,
Informa esta Redacção ou Vende-se uma Casa com bom
quintal. Falar nesta Redacção.
pelo Tel. 82262

DIMPLEX

O MELHOR AQUECIMENTO DO MUNDO

Aquecimento doméstico a electricidade

Agente em Barcelos ARMINDO DA SILVA

Ao lado do Senhor da Cruz Telef. 82708

Farmácias de Serviço Hoje, encontra-se de serviço nesta cidade,
de, a farmácia Oliveira. Amanhã, as farmácias
PACHECO e José Alves de Faria em Barcelinhos.

Chamamos à atenção do Ex.º Público para os novos turnos de Serviço,
que estão afixados em todas as Farmácias de Barcelos e que terão
início no dia 8 do corrente, da seguinte forma: — 1.º TURNO —
Segunda-feira, 8 — Antero Faria; Terça-feira, 9 — Lamela; Quarta-feira,
10 — Moderna; Quinta-feira, 11 — Central; Sexta-feira, 12 — «A Minha
Farmácia»; Sábado, 13 — Oliveira e Domingo, 14 — J. Alves de Faria.

CARROS DE ALUGUER

TAXIS

De — Emilio Cerqueira
Tel. 82572 P. P. — BARCELINHOS
Residência — 83 276

(Junto ao Posto da Brigada de Tránsito)
e AREIAS S. VICENTE

A S. Judas Tadeu e Frei
Bartolomeu dos Mártires
Agradece graças recebidas F. C. S.

CASAS

ALUGAM-SE

No lugar da Agrela
V. F. S. Martinho
Acabadas de construir. Falar com o
Snr. Paulo Pereira
em BARCELOS —
Telefone 82115

MIRANDA

DE

ANDRADE

ADVOGADO

Mudou para o
antigo escritório
Rua D. António,
Barroso.

ALUGA-SE

Casa, rés do chão no Campo
28 de Maio para comércio.
Falar com Baptista — Garagem
Avenida ou pelo telefone 82019.

Grças a S. Judas
Tadeu Agradece

Maria do Carmo Pinto Rosa

MANUEL MONTEIRO DE CARVALHO

Médico Psiquiatra

Consultas das 12 às 13 e das
15 às 18 horas.

Consult.: Campo 5 de Outubro, 41
Telefones Consultório 82325
Residência 82609

VIDEIRAS

Carriola Seleccionada

VENDE

Joaquim Gomes da Costa
Lugar do Outeiro — Silveiros
BARCELOS

António Alberto da Cunha
Velho Sotto-Mayor

COMPRA E VENDE: Móveis,
Louças, Imagens, Pinturas, Reló-
gios de Bolso, e altos, de caixa de
castanho, de qualquer marca, etc.
Não venda sem me consultar
Loteamento Alcades de Faria, n.º 7.
R/c D. Arcozelo — Barcelos.

Praça de Automóvel de ALUGUER

SERVIÇO PERMANENTE
Mercedes Benz MO-19-96
Se desejar viajar para o país,
ou estrangeiro, telefone para
Américo Azevedo Oliveira

Em frente à nova Igreja de
Arcozelo Telefones 82550 P. F.
Permanente 82985—Das 7 às 23 h.

CASA VENDE-SE

Em Casal de Nil Vila Frescaíha
S. Martinho
junto da Estrada Nacional,
Vende-se uma optima casa com
quintal. Falar nesta Redacção.

Leia e assinem
O BARCELENSE

TELEVISORES SALORA

Premiados com medalha de Ouro

nas Feiras Internacionais

Agente em Barcelos ARMINDO DA SILVA

(ao lado do Senhor da Cruz) — Telefone 82708

DR. ANÍBAL ARAÚJO

MÉDICO

Consultas todos os dias, desde as 10 horas

Rua Barjona de Freitas, 43 — BARCELOS

Telefone 82842

CASA — Aluga-se

No Lugar das Torgas.
Telefone n.º 83264.

Empregado de Mesa

PRECIZA o «CAFÉ ORIENTE»,
em Viana do Castelo.
Telefone 23284

VENDE-SE

Terreno terraplanado, bom para
construção com cerca de 3.000m²,
no lugar de Campelo—Freg.ª de
S. Veríssimo—Falar com o Sr. Al-
berto Fernandes Esteves—Campo
5 de Outubro, n.º 13 Barcelos
Telef. 82398 ou 92113 — Cervães

PROPRIEDADE VENDE-SE

A 5 quilómetros desta cidade, com
a área de 80.000 m², produz 30
a 40 pipas de vinho, pomar,
alambique, casa agrícola, etc.

Informa esta redacção

Casamento

Cavaleiro viúvo, de 50 anos,
de boa saúde, reformado e outros
rendimentos e lar devidamente
montado, deseja conhecer Senhora
ou Menina dos 30 a 45 anos.

Resposta a M. Pereira M.

Rua Pinto Araújo 46 Leixões

Câmara Municipal de

BARCELOS

AVISO

António Vasco Machado Ma-
ciel Barreto Alves de Faria,
Licenciado em Direito pela Uni-
versidade de Coimbra e Presi-
dente da Câmara Municipal do
Concelho de Barcelos:

Câmara Municipal de BARCELOS

EDITAL

INQUÉRITO ADMINISTRATIVO

(Dr. António Vasco Machado
Maciel Barreto Alves de Faria)
Presidente da Câmara Municip-
pal do Concelho de Barcelos.

FAÇO SABER, nos termos do
artigo n.º 197.º e para os efeitos
dos n.ºs 198.º e 199.º do Decre-
to-Lei n.º 48.871, de 19 de Fe-
vereiro de 1969, que se procede,
pela Secretaria da Câmara Municip-
pal, a inquérito administrativo,
relativo à empreitada do «Dispensá-
rio de Barcelos—Construção do
Edifício», adjudicada ao emprei-
teiro JOSÉ PEREIRA CAMPOS,
com escritório na Rua de S. João
de Brito, na Vila de Santo Tirso,
pelo contrato n.º 4.972 e pela im-
portância de 1:152.016\$30, sendo
por este meio, convidados todos
os interessados a virem apresentar
quaisquer reclamações, por falta
de pagamento de jornais, materiais
ou outras indemnizações, a que se
julguem com direito, no prazo de
VINTE DIAS a contar da data
do presente edital.

Para constar se passou o presen-
te e outros de igual teor que vão
ser afixados nos lugares públicos
do costume.

E eu Fernandes da Costa Fer-
nandes, Chefe da Secretaria da
Câmara Municipal, o subscrevi.

Barcelos e Paços do Concelho,
28 de Outubro de 1971:

O Presidente da Câm. Municipal
António Vasco Machado Maciel
Barreto Alves de Faria, (Dr.)

CASAMENTO ELEGANTE

No passado dia 24 de Outubro,
na Igreja Matriz, ficaram unidos
pelos sagrados laços do matrimó-
nio, sr. Eduardo Joaquim Gomes
Ribeiro, filho do sr. António José
Ribeiro e da sr.ª D. Ana Lopes
Gomes e a sr.ª D. Maria Emília
Sendim Rodrigues, filha do sr. Jo-
sé Rodrigues Vicência e da
sr.ª D. Maria Manuela Sendim.
A cerimónia foi presidida pelo
Sr. Prior de Barcelos, o qual fez
uma breve, mas brilhante exorta-
ção aos noivos.

Apadrinharam o acto, por parte
do noivo, o sr. Joaquim Lopes e
a sr.ª Carolina Ribeiro, e por parte

CONVOCO, nos termos do
disposto no § 1.º do art.º 258.º
do Código Administrativo, os
membros eieitos para as novas
Juntas de Freguesia, que hão-de
servir no quadriénio de 1972-1975,
a comparecerem no dia 15 de No-
vembro de 1971, pelas 11 horas
no Salão Nobre desta Câmara
Municipal, para a verificação de
poderes.

Paços do Concelho, 3 de
Novembro de 1971.

O Presidente da Câmara,
António Vasco Machado Maciel
Barreto Alves de Faria,

VENDE-SE

CARRO RENAULT 4L, de 1968
Informa, Telefone 82649

OBITUÁRIO

João da Silva

(Técnico de Moagem)

No dia 2, foi a sepultar no ce-
mitério de Barcelos, este nosso
velho amigo e assinante, sr. João
da Silva, de 72 anos, que residia
nas suas propriedades de S. Veris-
simo.

O extinto era Pai dos nossos
amigos srs. Domingos da Silva,
Manuel da Silva, José Maria da
Silva e D. Maria de Lourdes da
Silva.

O seu funeral foi muito concor-
rido. «O Barcelense» à família em
luto, envia condolências.

AMANHÃ

A freguesia de Arcozelo, vai
mais uma vez, realizar o Cortejo
de Oferendas a favor da monu-
mental Igreja Paroquial.

Todos, pois, em Arcozelo, para
assim ajudarem a concluir tão de-
sejada Obra, para a nossa labo-
riosa e boa gente, que tudo tem
dado, para bem da Igreja. O Sr.
nhor vos ajudará.

da noiva, o sr. Miguel Ramos e
sr.ª Emília do Nascimento Ramos
Rodrigues.

Na casa dos pais da noiva foi
servido um requintado copo de
água, que reuniu algumas dezenas
de convidados, findo o qual os
noivos seguiram em viagem de
nupcias.

D I V U L G A N D O

Por esse mundo além

- ✚ O Paquistão conquistou a Taça do Mundo em óquei em campo, ao bater na final a Espanha, em Barcelona, por uma bola a zero.
- ✚ Num túnel japonês, chocaram dois comboios rápidos e houve 12 mortos e 300 feridos, com a destruição das duas primeiras carruagens de cada lado.
- ✚ A China Insular deve às Nações Unidas mais de 800 mil contos.
- ✚ Segundo a FAO, nascem diariamente 187 mil pessoas e morrem de inanição 10 mil crianças.
- ✚ O Arcebispo de Malta, com 86 anos, é o mais idoso dos Padres Sínodais e o mais jovem é o Bispo de Bangui (República Centro-Africana), com 37 anos.
- ✚ A República Democrática do Congo de Kinshasa passou a chamar-se República do Zaire e o rio Congo tomou também o nome de Zaire.
- ✚ Valia cerca de oito mil contos a jóia que a rainha Juliana da Holanda perdeu, quando se dirigia à Câmara Municipal de Hamburgo, e que um polícia alemão viu cair na passadeira colocada à entrada do edifício.
- ✚ Sessenta urnas funerárias, datando da idade do ferro e contendo numerosos objectos de bronze, foram descobertas num campo de nabos, na Baixa Saxónia.
- ✚ Os Estados Unidos vão proceder à explosão subterrânea duma bomba nuclear mais potente 250 vezes do que a de Hiroxima.
- ✚ A torre dos Correios de Londres, com mais de 200 metros de altura, foi sabotada pelo I. R. A., que destruiu o 32.º andar.

POB GAMIL

Finalmente, cafi a máscara... E muitos daqueles que contribuíram com as suas esmolas, a pedido do meu antecessor, para que o conterrâneo frequentasse o Seminário dos Padres Passionistas de Barcelos (talvez ainda à espera da devida indemnização) devem estar bem arrependidos, ao verem como agradecer à Igreja os benefícios dela recebidos e como tão pouco aproveitou o ensino lá ministrado, mormente a arte de redigir.

António Vilas-Boas da Cunha, que desde 29 de Março de 1969, pelo menos, se arvorou em escriba desta «minúscula freguesia», nada de novo apresenta agora e baixa tanto de nível que podia dá-lo ao desprezo e não responder, mas tem uma passagem que exige correcção fraterna de quem se preza de ser bom português... e ela aí vai.

Conhece o significado da palavra «alf. rrábio»? Sabe o que é a Torre do Tombo? Não julga que se trata duma reles arrecadação de calhamasos, pois não? E é então esse o respeito que lhe merece tão veneranda Biblioteca — qualquer coisa de sagrado, como a Pátria de que é honra e glória?! (Oh! que respeito lhe merece — e a seus pares — o sagrado, ainda o mais sagrado!... Há-de jurar que não lhe deve nada).

E, já agora, mais alguns comentários.

Então a minha resposta é «fiel cópia»? Não será antes a dissecação refutatória de todas as suas falsidades?!

Será apenas literatura e filosofia? E verdade não é? Não a que se vê. Só vê as duas. Pois, quem me dera ver as três nos seus «reparos»..., mas, por mais que me esforce, não consigo ver nenhuma. E lamento-o, queira crer. Olhe que não tenho de pedir desculpas nem de corrigir lapsos,

mesmo quando falo de 96.500\$00... Leia bem o que escrevi... e não pretenda deitar poeira nos olhos dos outros.

A respeito das «realizações efectuadas na freguesia», não quis atribuí-las a outros (nem o panegírico me foi encomendado) ou fazer auto-elogio — pois sempre tenho dispensado o dos outros —, mas somente reduzir à sua verdadeira dimensão a actividade administrativa que (por gozo ou adulação) tanto exagerou.

Sei muito bem que as Juntas de freguesia, em geral, não têm fundos próprios (vão ter, a partir de agora, a verba total do imposto de trabalho, Deus seja louvado!) e tudo o mais que alardeia nesse parágrafo. Mas acaso escrevi eu alguma coisa que suponha ignorância de tal matéria?!

Foi arranjado o caminho das Quintas? E não foi essa a única afirmação sua que eu não rebiati?!

O sr. Cunha mantém os «restantes pontos focados». Que lhe prestem; eu já os refutei todos, até à evidência; ele limita-se a dizer que «são inteiramente de confirmar»... Sabe que mais?

Quanto ao estado geral da igreja, repete-se o convite para uma visitinha. Não basta?

Por último: Quem veio «desabatar» e atacar? Quem é que desabafa com o turpilóquio, a zangata, a agressão, o assalto, a ameaça, o vandalismo, o roubo? É capaz de não saber...

Sabe a história do «chama-me, antes que te chame»?

Conhece a fábula do lobo e do cordeiro?

Decerto nem lhe passou pela cabeça o apotegma «ir buscar lá e vir tosquiado»...

1-XI-71

Padre João Pereira Linhares

Arranjo do Jardim 5 de Outubro

A Câmara Municipal de Barcelos deliberou mandar proceder à remodelação do Jardim 5 de Outubro, nesta cidade, de modo a que venha a ser beneficiado no sentido de se conseguir um melhor condicionamento de parque de estacionamento.

— Deliberou, ainda, mandar proceder à mudança do monumento ao grande e insigne barcelense, que foi o Conselheiro Dr. José Novais, para o Largo que tem o seu nome, ou seja, no preciso local onde foi lançada a primeira pedra de tal monumento, no decurso de uma solenidade oficial, há já mais de três décadas.

CRÓNICAS DO EIROGO

(V)

É de todas as Caldas o espectáculo de um angorá, a ronronar pelas cadeiras ou nas tapeçarias mais fofas do Hotel e mesmo de cadelinha mimalha, género «pequino» ou coisa parecida, de pêlo macio e hábitos cortesões, que dão para mesuras e bajuquices em mattonas sáfatas a concepções e outras posições amoradas.

Eirogo, com todo seu ar de «terra» padroeira de paz e silêncio — como diria qualquer dos modernistas arquitectos construtores do novo Mundo — não podia fugir à regra. E foi por isso que cá topamos a «JUDY» — uma cadelita rateira (de rabo comprido) toda mefistofélica e prazenteira, ao menos por quanto tempo aqui teve o «Snuby» — um cachorro de estirpe, malhado no dorso ancho e garboso, de patinhas sedosas, que veio vê-la, do Porto, no regaço da dona toda bambolecante em sua rotação de noivado —. Gatos, não. Não se dariam neste concheço. O gato — mesmo angorá — requer tropelias, recuos e avanços em tapetes à mistura de saltos a cortinados e sanefas, e cavalitas no regaço de suas donas, os olhos piscos semi-cerrados pela quentura que venha dos seios pingues que lhe servem de tálamo...

— É como ser gato de luxo — cuidaria a minha Goga — uma gata a fugir para o siamês, e que uma vizinha beata me matou com sevícias, há um ror de anos.

A «Judy», mai-lo Rui — um rapazinho que lembra um botão de carne rosada (sobre o loiro, que lhe desce dos cabelos aos caracóis, até o das pernitãs gordas, e que veio passar uns dias ao Eirogo com os avós, que são do Porto e doidos por ele) — são, quanto a mim, juntamente com a Emilia (uma criada de tenra idade — fez este ano a 4.ª classe e está a passar férias, ao mesmo tempo que amalha enquanto não vai para a 5.ª classe, ali em Fontecoberta, a pouco mais de dois passos) são, dizíamos, as mais fortes notas de ternura que há aqui.

Se vissem os tagatés que a «Judy» fez ao «Snuby»! Na hora da despedida! Foi como se se encontrassem num paúlzinho, com muitas felgas e macias, a fazer amor sem ninguém ver, nem por detrás de sebes floridas ou caramanchões.

Não arrisco nada se disser que a «Judy» é assim a modos de a mascote do Eirogo. E bem merece. Não conheço bicho mais apropinquado ao telepatisimo animal que a cadelinha das Caldas do Eirogo. Através o seu olhar, lânguido como os de carocha, e depois vivo como o de colibri assustado se se lhe mexe ou toca com uma carícia — e que emana de uns olhos oblíquos mais que o vulgar, descobrem-se mundos de coisas íntimas, como se se tratasse de seres humanos.

Só queria que conhecessem a «Judy» como eu conheço! Ou a «Beças» — outra criança deste pequeno mundo de Eirogo, e que pega nela ao colo, como fazia dantes ao «Xiuungue» — um cão cenobita que eu tive, que morreu de velho como cão de cégo, e que era preciso almisoarar todos os dias de água de colónia sobre as pústulas que lhe rebentavam na pele ruiva e garça, no fim da vida.

Agora me lembro que vim a terceiro para aboridar mais uma vez o tema «Lamúrias e críticas de fim do ano lectivo» — que o sr. Gonçalves me deixou à consideração sobre assunto tão candente, como é o dos exames — e meti-me mas foi pelo silvado rupestre do Eirogo, aonde viria a colher amoras de muito agrado, é certo, mas longe do fim em vista. Por que remeto-me às origens, como quem diz, às transcrições da «carta» que me foi dirigida e donde são estes excertos.

«A palavra professor é palavra dignificante e encerra em si o que tem de ser o Mestre. O Aluno tem de ver no seu professor — exemplo, ciência, justiça, e como sequência lhes dá a verdadeira confiança. — E prossegue: «O professor distingue-se com facilidade por duas características — enquanto o justo e competente professor é calmo, possui nobres e delicadas atitudes, que cativam o espírito de quem quer que se lhe dirija, o incompetente é autoritário e como pouco sabe, serve-se da arrogância ou nega-se para poder fazer prevalecer os seus planos ou propósitos, criando a indignação no espírito dos reclamantes, ou, pelo contrário, passa a ler-se nele a ingenuidade e negligência que chega a causar dó...» — E remata: «Enquanto que o excelente professor exerce o seu mister com brio e competência, por vezes sujeito até a grandes sacrifícios, de forma a que, no fim do ano, se alegre de ver os seus alunos na maioria ou totalidade aprovados, o mau, vê-os precipitarem-se quase todos na reprovação.»

E dá-nos exemplos, que não vamos mostrar, para concluirmos o seu desabafo com estas palavras: «É uma tristeza passar-se, por esta altura, pelos átrios de certos estabelecimentos de ensino e determo-nos um pouco a examinar as pautas...»

Tirem-se daqui as conclusões mais imediatas. Vá-se mesmo ao ponto de uma reforma do Ensino, como a que anda no pensamento dos responsáveis. Há indemnizações que nunca chegam a tempo...

Dito isto, a modos de «missão cumprida», é tempo de regressarmos à nossa crónica propriamente dita. Como era quinta-feira, o dia chegou aqui carregado de «novidades», que vinham de Barcelos, em balaios e caniças, sobre carros de bois gementes e nostálgicos. Não sei de «Feira» mais vasta e policroma, desde o atafal das bestas também feirantes, até o traje do maioral e da lavradeira pinocas, ajazada de oiros luzentes que vêm de bragais antiquíssimos e ricos.

E foi admirável para mim, já que o sol se deu ao luxo de andar por aqui, assistir ao espectáculo que é a água espalhar-se por leiras e alfobres — levada pela mão do homem — como só vi quando andava às narcejas...

E ainda dizem que o tempo não volta para trás!

Eirogo, 26 de Agosto, 1971

X. P.

Transcrito, com a devida vénia, do «Correio do Minho»

Biblioteca Municipal Construção de três edifícios escolares

A Câmara deliberou arrendar dependências do Solar dos Pinheiros para instalação da Biblioteca Municipal.

Prof. Emídio Soares

— Este nosso bom Amigo, já tomou posse do cargo de Presidente da Comissão Municipal da Juventude e Desportos, de Barcelos, motivo por que o felicitamos.

Festa do Natal

— Deliberado constituir uma Comissão, para levar a efeito as Festas do Natal do ano corrente, dedicada às crianças, nos mesmos moldes dos anos anteriores.

A festa em referência terá lugar no dia 17 de Dezembro e constará de actos de variedades, concursos, sessão de ilusionismo e actuação de palhaços.

Infantário

— Esteve em Barcelos o Ex.º Sr. Dr. Domingos Coelho, do Instituto de Obras Sociais, tendo-se com ele estudado a possibilidade imediata do funcionamento do Infantário de Barcelos, em instalações provisórias e enquanto não estiver concluída a construção do imóvel a prosseguir no Campo Dom Carlos.

Mediante proposta feita pela Câmara à Direcção das Construções Escolares do Norte, foi este Corpo Administrativo autorizado a construir directamente, pelo preço global de 1.074.430\$00, os seguintes edifícios escolares:

Na freguesia do Couto — 1 sala pelo montante de 174.900\$00
Na freguesia de Fornelos — 2 salas no valor de 294.030\$00
Na freguesia de Vila Cova — 4 salas no custo de 555.000\$00.

Os edifícios de Fornelos e do Couto, foram entregues ao empreiteiro Sr. Florindo da Costa Ferreira, de Fornelos.

Pelo país fora

- ✚ Com a participação de 500 especialistas, realizou-se em Lisboa o I Congresso Nacional de Seguros.
- ✚ O Dr. Azeredo Perdigão foi a Madrid proferir uma conferência sobre «As Fundações: Seu valor sócio-económico; alguns dos problemas jurídicos que suscitam».
- ✚ Até 1973, vão ser gastos um milhão e seiscentos mil contos em Angola, com a construção de três mil quilómetros de estrada asfaltada.
- ✚ Os óquistas internacionais Livramento e Solipa, que actuavam em equipas italianas, regressaram a Portugal.
- ✚ Na cidade de Bissau, vão ser construídos três novos cinemas, orçados em nove mil contos.
- ✚ A 3.ª Sessão Legislativa da X Legislatura da Assembleia Nacional e da Câmara Corporativa inicia-se no próximo dia 15.
- ✚ Os assaltantes da agência bancária da Avenida de Roma, em Lisboa, foram condenados a prisão maior que vai de seis a treze anos e tal.
- ✚ Em Lisboa, foram distribuídos 360 mil comprimidos contra a cólera, numa operação profiláctica que atinge 150 mil pessoas.